

HORIZONTES

Informativo das Faculdades Integradas de Taquara

FACCAT DIFUNDE A TECNOLOGIA



www.faccat.br

Set./2011 - Nº56

Equipe preparada leva o ônibus transformado em escola móvel (Emtec) a colégios e eventos, divulgando as áreas da engenharia e promovendo a imagem da instituição como um todo.



MENSAGEM DO DIRETOR GERAL

Neste período intermediário de 2011, vários acontecimentos importantes marcaram a Faccat, mais dois deles gostaríamos de destacar de forma especial, ambos ocorridos no mês de agosto. Um deles foi a Avaliação Institucional realizada pela primeira vez em nossa faculdade, quando uma comissão do MEC permaneceu durante vários dias conosco, levantando, de forma rigorosa, informações que abarcaram um total de 41 indicadores.

A boa notícia foi a de que, mais uma vez, repetiu-se o conceito verificado desde o início das avaliações, independentemente do nome que se tenha dado a elas: a Faccat situa-se entre as melhores do País, num patamar acima da média. Portanto, estamos todos de parabéns, alunos, funcionários, professores e direção. E comprometidos no sentido de continuar primando pela qualidade de ensino, aprimorando-a cada vez mais, pois sempre há como fazer melhor.

Também em agosto tivemos a estreia do Curso de Enfermagem, com a realização do seu primeiro vestibular, após a aprovação pelo MEC. Mais do que a perspectiva da futura entrega de profissionais diplomados ao mercado de trabalho, podemos projetar uma qualificação no curto prazo dos serviços prestados na área, porquanto boa parte dos novos acadêmicos ali já estão atuando. E é mais uma opção que se junta ao leque de cursos oferecidos pela Faccat, vindo ao encontro da proposta de oferecer formações superiores que contemplem as reais necessidades sociais da nossa região.

Delmar Henrique Backs
- Diretor geral -



Em tempos de valorizar o magistério

Márcia Cavalcante (*)

"Educar é impregnar de sentido o que fazemos a cada instante!"
Paulo Freire

No mundo de hoje, a escola ganha um papel de destaque. Os meios de comunicação concedem tempo e atenção à pauta educacional, tanto na mídia impressa quanto na virtual e televisiva. Inúmeras são as pesquisas, os livros, filmes e debates que buscam dar pistas sobre como podemos nos tornar sujeitos criativos, críticos e pensantes, preparados para nos adaptarmos rapidamente às mudanças desta nova sociedade, que aproxima fronteiras e dá uma nova dimensão ao espaço e ao tempo.

Se, por um lado, temos uma sociedade que busca valorizar a educação, por outro, ainda temos um longo caminho para percorrer em busca da valorização dos profissionais responsáveis pela formação de crianças, jovens e adultos.

Atualmente, são diferentes os esforços dos professores para o aprimoramento de sua qualificação profissional. Além da formação inicial, realizada no âmbito da graduação – e hoje exigida por lei para toda educação básica –, há outras estratégias para o aperfeiçoamento da atuação docente através da formação continuada: leituras, seminários, cursos, reuniões pedagógicas, etc.

Mesmo assim, além de um processo individual, que cada profissional da categoria precisa buscar constantemente, devemos estar atentos, pois o papel de valorização do magistério é de toda a sociedade brasileira. As famílias querem seus filhos com melhor educação, os profissionais precisam de melhores condições para exercer a profissão, enfim, a

sociedade espera sujeitos competentes e, para isso, precisamos de investimento constante.

Atualmente, segundo a Lei 11.738/2008, os professores da educação básica devem receber pelo menos R\$ 1.187,97 mensais. Porém, segundo a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), a maioria dos estados e municípios não cumpre o piso nacional.

Educação de qualidade se faz com infraestrutura adequada, recursos didáticos, valorização dos professores e, por fim, construindo políticas que avancem no trabalho desenvolvido pela escola e pelo professor com a autonomia garantida pela legislação.

Atualmente o investimento em educação é de cerca de 4% do Produto Interno Bruto (PIB), quando a sociedade civil se mobiliza para que investimento chegue a 10%. Para mudar esse quadro, além da tomada de decisão política, precisamos da implantação de estratégias de gestão democrática que garantam a participação efetiva da comunidade escolar e possibilitem que a escola se renove constantemente. Assim, atentos à responsabilidade coletiva, podemos garantir que o professor possa, de fato, exercer seu papel como figura política e cultural fundamental para o fortalecimento da sociedade brasileira.

(*) Professora do Curso de Pedagogia e integrante do Núcleo de Pesquisa em Educação da Faccat.



Comissão do MEC reunida com a direção e coordenadores de Cursos

OUTRA VEZ ENTRE AS MELHORES na avaliação do MEC

No início de agosto, a Faccat foi submetida a um rigoroso processo do Ministério da Educação (MEC), que periodicamente é aplicado em todas as instituições de ensino. É a Avaliação Institucional, cujo propósito é assegurar a continuidade das atividades da faculdade ou universidade, verificando o que não está correto, os acertos e os resultados positivos. A partir dessas informações, busca-se a tomada de posições que proporcionem mudanças, estabeleçam alternativas e elaborem melhorias e ampliações.

Durante três dias, de 10 a 12 de agosto, os representantes do MEC estiveram na Faccat, percorrendo todos os setores da instituição. A profundidade do trabalho realizado por eles poderá ser mensurada, se for levado em conta que a avaliação contemplou 10 dimensões, enquanto um reconhecimento de curso exige apenas 3. "Podemos considerar que se trata efetivamente de uma análise severa e abrangente, pois está baseada em 41 indicadores";

ilustra o diretor-geral, Delmar Henrique Backes.

Na Avaliação Constitucional, os conceitos atribuídos se situam numa escala de 1 a 5. Resultado 1 e 2 significa que a instituição foi reprovada, apresentando dificuldades. A nota 3 representa a média, e o 4 e 5 são dados àqueles que estão acima desses patamares.

As Faculdades Integradas de Taquara obtiveram o conceito 4, significando que, em termos de qualidade, estão na elite do ensino superior no Brasil.

Segundo Delmar Backes, estar entre as melhores faz parte do contexto da Faccat desde o início das avaliações e decorre da qualificação do corpo docente, docente e gestor. "Se atingimos um quadro tão positivo, temos motivos para festejar e, ao mesmo tempo, melhorar cada vez mais. Os resultados de tantas avaliações já feitas são consequência de um trabalho natural, feito há muitos anos com seriedade e comprometimento", finalizou.



RECEPÇÃO COM MÚSICA – A chegada dos alunos calouros do segundo semestre de 2011 à Faccat foi animada por música. O Centro de Arte e Cultura, coordenado por Angela Gonzaga, promoveu uma recepção aos novos acadêmicos, nos dias 25 e 30 de julho, no campus. As boas-vindas aos bixos tiveram momentos com música do grupo Toca e Canta e de David Wallauer (**foto**). O objetivo é integrar os alunos estreadantes ao ambiente acadêmico com descontração e interatividade.

Dezesseis mil litros de SOLIDARIEDADE

Em torno de 16 mil litros de leite longa vida já foram distribuídos para as Secretarias Municipais de Assistência Social da região desde que as taxas de inscrição do vestibular da Faccat foram substituídas por doações. Além desse gênero de primeira necessidade, a instituição já angariou livros, agasalhos e outros tipos de alimentos.

As arrecadações obtidas com o último vestibular solidário, realizado em junho passado, foram entregues, no começo de julho, para municípios do Vale do Paranhana em ato ocorrido no campus. A ocasião contou com a presença de representantes das prefeituras; do diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, e do presidente da Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste (Feein), mantenedora da instituição, Nicolau Rodrigues da Silveira.

Delmar Backes enfatizou que o vestibular solidário faz parte da filosofia da Faccat, que, ao mesmo tempo em que ajuda pessoas carentes, prepara os jovens para a solidariedade. "Já deixamos de arrecadar milhares de reais, mas a responsabilidade social também faz parte de uma instituição de ensino superior realmente comunitária", proclamou, lembrando que todos os municípios de abrangência da Faccat já foram contemplados com doações trazidas pelos vestibulandos.

O presidente da mantenedora ressaltou que esta é mais uma entre as várias ações promovidas pela Faccat, visando ao bem comum da comunidade regional.



BIBLIOTECÁRIOS NA INSTITUIÇÃO – A Biblioteca da Faccat recebeu a visita, no final de maio, de cerca de 150 alunos do Curso de Biblioteconomia da Fabico/Ufrgs (foto). Eles vieram acompanhados da presidente do Conselho Regional de Biblioteconomia - Comissão de Educação e Cultura, Loiva Tereziinha Serafini. Também conheceram as dependências do espaço literário a titular da 12ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE), Ana Margarete Kalata, e professores, que aproveitaram a ocasião para conhecerem a Biblioteca Pública Municipal de Taquara e a Biblioteca Comunitária Amigos do Livro do Bairro Empresa. O grupo marcou presença na 22ª Reunião do Fórum Gaúcho pela Melhoria das Bibliotecas Escolares, realizado na sede da Unipacs, com o tema “Mediadores de Leitura na Biodiversidade”. Como representante da Biblioteca da Faccat, participou do encontro Daniela Schäfer.

PROJETO CONGREGA EGRESSOS da Comunicação

Com a presença da diretora da Associação Brasileira das Agências de Comunicação (Abracom Sul), Martha Becker, ocorreu, no dia 17 de agosto, o I Encontro de Egressos de Comunicação da Faccat. O evento, no campus, oportunizou um bate-papo com os publicitários e relações públicas formados pelo Curso.

Na ocasião, a coordenadora da graduação, Vera Broilo, lançou o Projeto Egressos de Comunicação, cujo objetivo é estabelecer e consolidar o contato com os ex-acadêmicos de Publicidade e Propaganda e Relações Públicas formados na instituição. Também apresentou o projeto “Professor por uma noite”, através do qual egressos podem palestrar por uma noite em uma disciplina com

a qual tenham afinidade ou que esteja relacionada com suas atividades profissionais.

A jornalista Marta Becker falou sobre como se tornou uma empreendedora, há 11 anos, criando uma empresa focada em comunicação corporativa, com assessoria de imprensa e serviços de relações públicas. Entre outras dicas, comentou a importância de estabelecer confiança e transparência para fortalecer o relacionamento institucional, fazendo uma imersão nas empresas. “Só acredito no trabalho de comunicação, se tiver estratégia”, ressaltou a profissional, lembrando, ainda, a importância de apresentar resultados positivos para os clientes.



Profissionais formados pela instituição tiveram encontro no campus

HOMENAGEM do Rotary

Diretor Delmar Backes recebeu o título de “Amigo do Rotary” pelos serviços prestados às causas da entidade, no final de agosto. Estiveram presentes, em solenidade no auditório do campus, rotarianos de toda a região, ex-governadores e o atual governador distrital do Rotary, José Dias. Na foto, a presidente do Rotary de Taquara, Maria Arzilda Broilo, Delmar Backes, a rotariana Elena Weber e o governador distrital.





Descerramento da placa que confere a nova denominação ao espaço literário

Biblioteca da Faccat recebe nome de **ELDO IVO KLAIN**

Evento realizado na noite de 21 de julho na Faccat prestou homenagem póstuma a uma das personalidades mais importantes da região, principalmente por sua contribuição em prol do desenvolvimento da cultura e do ensino.

O poeta Eldo Ivo Klain, falecido em 21 de abril deste ano, teve sua memória reverenciada com apresentações artísticas, lançamento de livro e deu seu nome à biblioteca do campus, local onde transcorreu a programação. A iniciativa uniu a Academia Litero-Cultural Taquarense, confraria da qual foi idealizador e dirigente, com a Faccat e a Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste (Feein), entidade que também presidiu. O homenageado foi representado no evento pela viúva, Maria Helena Scharnovski, pelos filhos, Jonas e Simone, e por um de seus netos, Ramiro.

O *Tributo a Eldo Ivo Klain* contemplou alguns números artísticos que o poeta, falecido numa Quinta-Feira Santa, havia solicitado para seu velório e sepultamento. Entre esses constou a participação de atiradores de Ano Novo, representados pela Associação Esportiva 6 de Setembro do Quilômetro Quatro, interior de Taquara. Também houve danças alemãs, apresentadas pelo grupo Kirchleiburg, de Igrejinha, e gauchescas, a cargo do programa AABB Comunidade e da Escola 17 de Abril, ambas taquarenses. Já

a professora Marisabel Lehn leu uma poesia dedicada a Eldo, e José Roberto Fischborn cantou *Casa Grande de Estância*, a música preferida do homenageado entre as concorrentes da Ciranda Musical Teuto-Rio-Grandense, festival que ajudou a criar.

O presidente da Academia Litero-Cultural, Alvaro Aloisio Bourscheidt, fez o lançamento de *Academia in Littera*, uma antologia que reúne textos escritos pelos próprios membros da entidade e que traz uma seção especial em homenagem ao poeta.

Localizada em seu novo prédio desde 2009, a biblioteca do campus foi oficialmente batizada com o nome de Eldo Ivo Klain. Ao justificar a iniciativa, o diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, enalteceu a figura do amigo e companheiro. "A biblioteca é o local mais importante do campus. O Eldo, pelo trabalho que fez, pela cultura, pelo seu conhecimento e seu saber, merece que este local especial tenha o seu nome", afirmou.

Em nome da Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste, falou o presidente Nicolau Rodrigues da Silveira, que recitou um poema de Camões em homenagem a Eldo Klain.

Encerrando o ato, num clima de emoção, o público presente cantou, junto com o grupo vocal Dons & Tons, o *Hino a Taquara*, letra de Eldo, que também compôs os hinos de Rolante, sua cidade natal, Três Coroas e Igrejinha..

Especializações para várias cidades

As Faculdades Integradas de Taquara estão promovendo cursos de pós-graduação em diferentes cidades do Brasil. Em convênio com o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Amazonas (Sescoop/AM), a instituição iniciou, em maio passado, um curso de especialização em Gestão de Cooperativas, na cidade de Manaus, com 35 participantes. Conforme o vice-diretor de Pesquisa e Pós-Graduação, Roberto Morais, os professores da Faccat se deslocam mensalmente para a capital amazonense, levando a experiência e o conhecimento acumulado, desde 2004, no segmento cooperativo.

Também está em andamento, desde março passado, um curso de especialização em Psicoterapia Cognitivo-Comportamental, promovido pela Faccat em convênio com a "WP Wainer e Piccoloto", Centro de Psicoterapia Cognitivo Comportamental, nas cidades de Porto Alegre, Santa Maria e Ribeirão Preto (SP), com 102 alunos.

A equipe técnica integrada pelos professores Mário Riedl, Jorge Amaral de Moraes, Dilani Bassan e Roberto Morais igualmente desenvolve, junto com o Comitê Estratégico da Prefeitura de Viamão, o curso de Planejamento Estratégico para o período 2011-2015. É a segunda vez que a Faccat oferece seu corpo docente para a realização desse trabalho. Conforme o coordenador Roberto Morais, o primeiro curso ocorreu em 2006, quando foi elaborado o Planejamento Estratégico para o período 2006-2010. "Todas essas atividades reforçam o conceito de qualificação do corpo docente da nossa instituição", reforça.

Divulgação



Professor Derli Schmidt (centro) representando a Faccat em Manaus

Matemática forma sua quarta turma

Mantendo a tradição iniciada em 2008, o Curso de Matemática da Faccat teve formatura na metade do ano. Vinte e três concluintes da graduação receberam seus diplomas em evento realizado, no dia 20 de agosto, na Sociedade 5 de Maio, em Taquara. Antes disso, todos tiveram que passar pelo ritual obrigatório de fim de curso, submetendo seus trabalhos de conclusão à apreciação das bancas de avaliação, na noite de 15 de julho, no campus.

Foi a quarta turma de matemáticos formados pela Faccat, algo que qualifica o ensino da disciplina nas escolas da região, conforme destaca o coordenador da graduação, professor Zenar Schein. "Eles saem daqui preparados, com todo o conhecimento prático e metodológico para ensinar a matéria", salienta, acrescentando que a maioria dos formandos já era docente antes de concluir a faculdade.

A paraninfa dos acadêmicos foi a professora Gislaine Goreti Fidellis, e os professores homenageados, Zenar Pedro Schein, Rosane Maria Jardim Filpisen e Silvio Quintino de Mello. Como funcionário, recebeu homenagem Samuel Darlei da Silva. A aluna destaque foi Geslaine Taís Wasem; as oradoras, Evelin Hillig e Franciele Fey; e a juramentista, Isabela Henkel de Oliveira.

Os formandos foram os seguintes: Alessandra dos Passos, Anekeli Ertmann, Carine Wilborn, Cassiana Santos dos Reis, Cristiane Maria Zwirtes, Deise Aparecida de Aguiar, Evelin Hillig, Fábio Rubem Zimmer, Franciele Fey, Geslaine Taís Wasem, Ionara de Lourdes Palhano da Silva, Isabela Henkel de Oliveira, Jaqueline Cristina dos Reis Esteves, Juliana Pereira Berti, Karen Diana Matana Petry, Leide Laura da Silva, Marciane Pacheco Lopes, Marília Rodrigues Coelho, Patrícia Tatiana Ermel, Ramona Santos Adam, Rogéria Maria Cavalin, Rosicler Vieira de Vargas e Sônia Maria Rodrigues de Bortoli Zimmermann.



Divulgação/Dardo Produções

Vinte e três concluintes da graduação receberam diplomas em agosto

Pós-graduação em Letras

Solenidade, no dia 6 de agosto, marcou a conclusão de curso de pós-graduação de Letras, especialização em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e de Literatura, na Faccat. O ato de formatura foi realizado, no auditório do campus, com a participação do diretor-geral da instituição, Delmar Backes, e da coordenadora de Letras, Liane Filomena Muller.

A turma, que iniciou o curso em setembro de 2009, foi integrada pelos seguintes alunos, que receberam seus certificados: Aline Rosemarí Wanner, Gizéle de Quadros Oliveira, Ingrid Andréa Schmitt, Lúcia Teixeira, Micheli Rick dos Passos, Minéia Tatiane Von Mühlen, Morgana D'Ávila, Rafaela Grandini Braga, Tatiana Frida Diedrich de Oliveira e Veridiana Graziela Tomazi Ghesla.

A oradora dos formandos foi Tatiana Frida Diedrich de Oliveira, e os professores homenageados, Demétrio Alves Paz e Luciane Maria Wagner Rapp. Na ocasião, também foi apresentado um vídeo da turma, elaborado pela aluna Minéia Tatiane Von Mühlen.

O objetivo do curso de pós foi oportunizar atividades teórico-práticas para instrumentalizar os alunos a desenvolverem o ensino-aprendizagem de literatura, gramática, leitura e produção textual.



Turma de formandos com representantes da instituição de ensino

Concurso literário com muito humor

Especial/Luciane Scheffel

Chegou à sua décima edição em 2011 o Concurso Literário Faccat/Jornal Panorama. Neste ano, a iniciativa, novamente apoiada por Fábio Brack Advogados Associados, propôs um tema descontraído aos participantes: “O humor nosso de cada dia”.

“Vale contar fatos inusitados do cotidiano, seus atos falhos (e os dos outros), seus esquecimentos, tudo que nos faça rir, seja lá qual for a cor do sorriso. Também vale contar sobre o que faz você rir à toa, contente da vida”, incentivou o regulamento da promoção, declarando engajamento à campanha pela não extinção do bom-humor.

A proposta encontrou receptividade entre escritores de diversas idades, que enviaram seus textos dos mais diferentes lugares, uma vez que o concurso é aberto a participantes de todo o Brasil e até mesmo do exterior.

Ao todo, foram recebidos 169 trabalhos, assim distribuídos entre as três categorias de textos: contos – 43, crônicas – 94 e poemas – 32. Após uma triagem inicial, a comissão avaliadora final



Comissão julgadora final se reuniu no dia 8 para definir vencedores de 2011

se reuniu, na noite de 8 de setembro, para a escolha dos vencedores. O júri foi composto por representantes da Faccat, Jornal Panorama, Sarau com Café e Academia Lítero-Cultural Taquarense.

Os textos escolhidos serão publica-

dos pelo Panorama em edição alusiva aos seus 36 anos de circulação, no final deste mês. A entrega da premiação está marcada para a noite de 13 de outubro durante evento no auditório do campus.

PÓS EM IGREJINHA – Na noite de 19 de agosto, ocorreu a conclusão de curso de pós-graduação com especialização em Metodologia do Ensino e Gestão Educacional da Faccat, realizado em convênio com a Prefeitura de Igrejinha através da Secretaria Municipal de Educação. O ato de formatura ocorreu na Câmara de Vereadores de Igrejinha. Vinte e quatro alunos concluíram o curso, que formou sua segunda turma nessa especialização. A professora homenageada foi Maria Raquel Caetano, e a oradora da turma (**foto**), Márcia Liane Kerschner.



UNIVERSO ACADÊMICO – O terceiro número da revista Universo Acadêmico, publicação da Faccat, sairá em dezembro próximo, quando da realização das bancas de julgamento dos Trabalhos de Conclusão de 2011. Conterá artigos embasados em TCCs apresentados no ano passado, escritos pelos próprios autores, dentre aqueles que foram considerados os melhores trabalhos dos diferentes cursos de graduação mantidos pela instituição de ensino.

TECH PARTY – A 1ª TechParty da Faccat ocorrerá nos dias 27 e 28 deste mês no campus da instituição. O evento visa a promover a tecnologia e a congregação entre os alunos dos Cursos de Sistemas de Informação e Sistemas para Internet. A programação constará de palestras e minicursos voltados aos mais diversos perfis de público, desde leigos até usuários avançados de computação.

Pelas estradas da região

Para os irmãos Leonardo e Karine Ostjen, ambos professores em Taquara, era a estreia no Rallye Universitário Faccat. “Estamos ansiosos em fazer tudo certo, pois pode ter muitas ‘pegadinhas’. Vamos ver se conseguimos terminar entre os primeiros e não ficar entre os últimos”, disseram para Horizontes, antes da largada, na manhã fria de 28 de maio passado.

As pretensões da dupla, que teve o apoio de Jonatan da Luz, não somente se confirmaram, mas foram até superadas. Acabaram sendo os vencedores da prova, que teve um total de 37 carros envolvidos na disputa, mobilizando 93 competidores entre motoristas, navegadores e zequinhas, os últimos sendo os terceiros componentes que as equipes podiam levar junto na prova.

Foi a quinta edição do Rallye Universitário, promovido, mais uma vez, em parceria com o departamento de rallye do Taquara Automóvel Clube (TAC). Contando a equipe de apoio, 114 pessoas estiveram diretamente envolvidas na competição.

A largada se deu junto à praça Ma-



Vencedores do rallye, Leonardo Ostjen e Karina Ostjen, com o diretor Delmar Backes (esq.) e o diretor da prova, Bruno Foscarini

rechal Deodoro, no centro de Taquara. Dali as equipes partiram para um trajeto de 80 quilômetros, percorrendo estradas vicinais taquarenses e também de Parobé, Igrejinha, Três Coroas e Nova Hartz.

Conforme o diretor da prova, Bruno Foscarini, o rallye teve um roteiro de fácil adaptação e médias baixas, aliados ao tempo final de cada trecho, o que facilitou o percurso, boa parte dele em meio a belas paisagens naturais. Ele também ressaltou a importante participação dos competidores, muitos inscritos na última hora, antes mesmo da largada. “Também queremos parabenizar o Interact Club, que fez toda a secretaria da prova, o que é muito importante para a organização do evento”, acrescentou.

Foscarini espera que, nos próximos anos, haja novos eventos desse nível com mais pessoas envolvidas, fazendo da competição uma tradição taqua-

rense. E já confirmou com a direção da Faccat a realização da sexta edição em 2012.

Para o diretor-geral da instituição, Delmar Backes, o rallye é uma forma saudável de integração entre as pessoas e, ao mesmo tempo, uma maneira de descobrir lugares por muitos ainda desconhecidos na região.

As cinco equipes que obtiveram as primeiras colocações foram as seguintes:

1º lugar – Leonardo Ostjen, Karina Ostjen e Jonatan da Luz (Academia Aquarius, de Taquara);

2º lugar – Cássio Parisotto e Joacir Eltz (JC Racing, Taquara);

3º lugar – Marcelo Vieira, Júlio Azevedo e Luana Vieira (Estância Velha);

4º lugar – Dirceu dos Santos, Leonardo Rodrigues e Felipe Santos (UP Taquara);

5º lugar – Marcelo Kunst e Erik Dutzig (Ratão do Banhado, de Igrejinha).

MISTURA DE SENTIMENTOS - Um misto de preocupação, ansiedade e curiosidade marcava os semblantes de pilotos, navegadores e zequinhas antes da largada do V Rallye Universitário Faccat. Os sentimentos confusos dominavam principalmente os que iriam participar da prova pela primeira vez por não saberem direito o que iriam encontrar pela frente.

“Vamos tentar. Se der para concluir a prova, já está bom”, confessavam os colegas Leonardo Grassmann Adam e Mateus Hack, do Curso de Sistemas de Informação da Faccat. Já as amigas Patrícia Marmitt e Vanusa Oliveira (**foto à direita**) experimentavam sensações diferentes. A primeira delas, acadêmica de Ciências Contábeis, estava indo para seu terceiro rallye com o histórico de ter saltado da 42ª posição para a 23ª entre os dois primeiros. Já Vanusa estava fazendo sua estreia com um espírito menos competitivo. “O simples fato de participar de uma atividade esportiva já é importante”, explicou.

Por sua vez, o trio formado por Guilherme Breyer, Marcelo Bordin e Estevão Krause estava mais disposto para a irreverência com o Cross Fucks (**foto ao lado**), como batizaram o Fusca 77 que levaram para a prova. “Ele é valente, não vai nos deixar na mão. O único inconveniente é que só tem contador por quilômetro, mas vamos nos basear pelo tempo”, contou Marcelo, o dono do veículo. No final da tarde do sábado, ele e os dois companheiros comemoravam, no campus da Faccat, mais um feito do Cross Fucks, mesmo sem saber em qual colocação conseguiram finalizar.



Encontros contábeis para INTEGRAÇÃO E APRENDIZADOS

Os futuros contadores que estão se preparando na Faccat tiveram um momento de integração no final de maio passado. A instituição promoveu o VI Encontro de Estudantes de Ciências Contábeis e o VII Encontro dos Professores de Escolas de Ensino Médio da Região, no dia 28 daquele mês, no campus.

Com cerca de 80 participantes, a programação teve palestra ministrada pelo delegado do CRC-RS, Márcio Schuch Silveira, sobre “Perspectivas da profissão contábil”, na qual enfatizou os segmentos mais oferecidos pelo mercado ao contador.

O outro convidado para palestrar foi o contador taquarense Valmor Biason, que apresentou seu case de empreendedor, mostrando a trajetória profissional com suas dificuldades e vitórias. Atualmente, Biason comanda um grupo de assessoria e serviços contábeis, atuando em grande parte do Rio Grande do Sul, ultrapassando as fronteiras do Vale do Paranhana.

Durante o encontro, foram conhecidos os acadêmicos vencedores do Desafio Cultural, que mobilizou os estudantes na resolução de questões relacionadas a diversas áreas de conhecimento. Em primeiro lugar, ficaram Cristiano Gomes, Luciano Lopes de Almeida Moraes, Mabel Rossa Dallarosa Moschem e Paula Daiana Maser. O grupo formado por Maicon Andre Sauressig, Luís Henrique Sauressig, Patricia Belotto, Samir Alexandre Campos Belotto e Anderson Rodrigo Mergener tirou o segundo lugar e o terceiro coube a Aline Trein, Bárbara Pirolla, Daniela Eveline Stein e Fabiane Gessinger.

O coordenador do Curso de Ciências Contábeis, Sérgio Nikolay, destacou a presença de professores das escolas Dorothea Schäfke e Unipacs, de Taquara, e Olivía Hirt, de Igrejinha.

As atividades se encerraram com um almoço de confraternização, ocasião em que Genaro dos Passos transmitiu o cargo de representante dos alunos para a colega Vanderléia Gomes Palhano. Logo após, foram realizadas atividades diversas, como uma disputa de pênaltis com vitória feminina da aluna Micheli Jovana Wagner. Na masculina, ficaram empatados Maicon Andre Sauressig e o professor Lauri Fries.

Os colegas Juliano Birkhann, 21, de Parobé, e Vinícius Felipe Biason, 21, de Taquara, participaram, pela primeira vez, dos eventos da graduação em que estudam na Faccat. A principal motivação deles foi ouvir os testemunhos profissionais: “Para quem trabalha na área, é importante ouvir o relato de quem venceu na profissão”, comentaram.



Vencedores do Desafio Cultural foram conhecidos no evento realizado em maio



Rosnei Alfredo da Silva foi um dos palestrantes da Semana Acadêmica

Negócios, marketing e SUCESSO EM ANÁLISE

Os Cursos de Administração, Ciências Contábeis e Gestão Comercial da Faccat realizaram sua Semana Acadêmica, de 17 a 19 de maio, no auditório do campus. A palestra da primeira noite foi proferida por Rosnei Alfredo Silva (diretor financeiro de Calçados Bibi, ex-presidente do Sindicato das Indústrias Calçadistas de Parobé, diretor do Sindicato das Indústrias da Bahia e diretor da Cics-VP), que falou sobre “Administração de negócios ontem, hoje e amanhã”.

“Marketing de Varejo” foi o tema abordado por Claralucia Prates Machado (diretora da Player Comunicação Planejada, professora da Faccat e da Associação Gaúcha de Supermercados – Agas). Regina Heidrich, ex-presidente da Associação dos Contabilistas do Vale do Paranhana – Acon apresentou, na última noite de programação, o case Empreendedor - Contadora de Sucesso. Segundo o coordenador do Curso de Administração, Roberto Morais, além do debate sobre temas atuais de importância para a gestão das empresas, na Semana Acadêmica também ocorrem ações que favorecem a aproximação e a manutenção de contatos, visando ao aperfeiçoamento profissional e cultural das partes envolvidas na atividade.



O MEIO ambiente e nós

A Semana do Meio Ambiente foi comemorada no campus da Faccat, no dia 30 de maio, com uma programação especial organizada pela Escola Ambiente e pela coordenação do Curso de Turismo. "O meio ambiente e nós" foi o tema do evento, que teve três palestras. Paralelamente, ocorreu até 1º de junho uma feira ecológica (**acima**) com produtos orgânicos e artesanato feito com material reciclado.

A abertura do encontro ocorreu com o Projeto Verde Sinos para a reposição das matas ciliares com palestra de Viviane Nabinger (**abaixo**), coordenadora da iniciativa patrocinada pela Petrobras. Ela falou sobre a situação atual dos rios da região e as ações que têm ocorrido para a preservação dos mananciais. Em seguida, foi focado o tema "O potencial turístico das águas" em palestra de Cristian Krumennauer.

A terceira palestra tratou da importância das árvores para a vida humana no Planeta, proferida por Marilda Romero, arquiteta ligada à área humana, que desenvolve um trabalho, há vários anos, sobre plantação de árvores.



Engenharia, meio ambiente e TECNOLOGIA NUM MESMO EVENTO

O começo de junho foi marcado na Faccat pela Semana da Engenharia, Tecnologia e Meio Ambiente. A programação, organizada pelo Curso de Engenharia de Produção, integrou o projeto "Sistema para Capacitação em Melhores Práticas para Produção Industrial Familiar apoiado por Tecnologia da Informação", vinculado ao Polo de Inovação Tecnológica Paranhana/Encosta da Serra.

A abertura do encontro, no dia 6, contou com a presença do diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, do coordenador do Curso de Engenharia, Carlos Fernando Jung, e do coordenador do projeto, Carlos Augusto do Nascimento. Na primeira noite também ocorreu palestra do engenheiro Arnaldo Dutra, presidente da Corsan, que abordou o tema "Água no meio rural – importância e oportunidades".

A programação se estendeu duran-



Presidente da Corsan, Arnaldo Dutra, foi um dos palestrantes

te toda a semana no campus, trazendo especialistas convidados que falaram sobre vários temas. Também houve debate sobre a legislação estadual proposta para as agroindústrias familiares, exposição da agroindústria familiar regional e visita guiada ao Laboratório de Biotecnologia da Faccat, além do Seminário Regional sobre Produção de Leite com a participação da Arpled, Emater/RS e Prefeitura de Taquara.



COOPERATIVISMO ALEMÃO – Com destacada atuação na área, a Faccat, através da coordenação do Curso de Administração, realizou, no dia 12 de maio, o V Encontro Regional de Cooperativismo. O evento, no auditório do campus, teve como palestrantes Christoph Plessow, representante da Confederação Alemã das Cooperativas, e o doutor Stefan Daferner, diretor e professor da Academy Montabaur, situada no mesmo país europeu. Eles falaram sobre a situação atual e perspectivas do cooperativismo, além da educação e formação cooperativista na Alemanha. O debate (**foto**) foi coordenado pelo professor e mestre Derli Schmidt, da Faccat, e contou com a participação de Nicolau Rodrigues da Silveira, presidente da Feein, mantenedora da instituição.

LEGALIDADE na voz de Juremir

Um dos cronistas mais lidos do jornalismo gaúcho na atualidade voltou à Faccat no final de agosto passado. Juremir Machado da Silva, que publica uma coluna diária no jornal *Correio do Povo*, veio para falar sobre os 50 anos da Legalidade, movimento político estadual que visou a garantir a posse do vice João Goulart na presidência da República após a renúncia do titular, Jânio Quadros. A palestra, no dia 30, lotou o auditório do campus, reunindo na plateia estudantes e outras pessoas da comunidade interessadas no tema.

Autor do livro "Vozes da Legalidade", recentemente publicado, o convidado rememorou episódios, alguns pitorescos, que marcaram aquele final de agosto de 1961. Segundo expôs, os indícios para o controverso gesto de Jânio Quadros dão conta de que ele tinha em mente fechar o Congresso Nacional a fim de fortalecer o seu poder. Ao renunciar, imaginava que contaria com o apoio popular para alcançar seu intento, o que acabou não se concretizando.

Com base nas pesquisas realizadas sobre o assunto, Juremir contou alguns detalhes da articulação política e militar que se seguiu após a saída de Jânio, tendo como um de seus principais protagonistas o então governador do Rio Grande



Jornalista e historiador falou sobre movimento de agosto de 1961

do Sul, Leonel de Moura Brizola. Ele requisitou a Rádio Guaíba para mobilizar a população no sentido de garantir a posse de João Goulart, conforme determinava a Constituição da época, ao contrário do que pretendiam importantes lideranças nacionais sob o pretexto de que o vice-presidente poderia implantar o comunismo no Brasil.

Em reação, montou-se um verdadeiro cenário de guerra no Rio Grande do Sul com direito a trincheiras protegidas por sacos de areia e arame farpado junto à sede do governo estadual, distribuição de armas à população e ameaças reais de bombardeio de Porto Alegre.

"A Legalidade não foi uma brincadeira,

mas algo muito perigoso, a iminência de uma guerra civil e que resultou posteriormente em muitas punições: gente que foi presa e que teve sua vida devastada", relatou Juremir, referindo-se à implantação do regime militar, três anos após o episódio de 1961. Mesmo assim, na sua definição, o levante ocorrido em terras gaúchas se constituiu numa história fantástica de heroísmo, desprendimento e de respeito à lei. "A Legalidade serviu como exemplo de que as pessoas podem lutar simplesmente pelo que é certo sem visar a nenhuma outra recompensa", acentuou, acrescentando que o movimento pode servir de inspiração às gerações atuais para a busca de um mundo mais justo e transparente.

A palestra de Juremir Machado da Silva partiu de iniciativa da professora Marlise Meyrer e dos alunos da disciplina de História do Brasil IV, do Curso de História, inserindo-se em programação desenvolvida de 24 de agosto a 3 de setembro e que incluiu uma exposição sobre os 50 anos da Campanha da Legalidade.

Na abertura do evento do dia 30, marcaram presença o diretor-geral da Faccat, Delmar Backes; o presidente da mantenedora da instituição (Feein), Nicolau Rodrigues da Silveira, e a coordenadora do Curso de História, Dalva Reinheimer.



Folclore brasileiro foi tema de apresentação do Coral Viva a Vida nas oficinas de julho

nas de capacitação para os professores que atuarão como multiplicadores em suas escolas. O objetivo é disseminar o hábito da leitura e a produção textual entre os jovens estudantes. A instituição atua em 15 municípios, de um total de 50 que são atingidos pelo projeto. Os fascículos chegam às mãos de alunos do 1º ao 9º ano do ensino fundamental.

Além da Faccat, o Projeto Ler tem como gestores o Grupo Editorial Sinos e a Universidade Feevale.

LER EM três fascículos

Em seu nono ano de realização, o Projeto Ler, que tem a Faccat como uma das instituições gestoras, ganha mais três fascículos em 2011. Dois deles já foram lançados: o primeiro, em maio passado, homenageando o escritor gaúcho Moacyr Scliar, falecido neste ano, e o segundo saiu em julho, focalizando as diferentes culturas brasileiras. O lançamento do terceiro fascículo, cujo tema são os poemas de diferentes autores, ocorre neste mês de setembro.

Recepcionando cada número, a Faccat promove ofici-

PESQUISA ganha Salão

O incentivo à pesquisa acadêmica está ganhando força com um novo evento na Faccat. No período de 3 a 8 de outubro próximo, a instituição realiza o I Salão de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação, que ocorrerá de forma paralela a uma promoção já tradicional na mesma área: a Mostra de Iniciação Científica, que chega à sua nona edição.

Conforme explica o vice-diretor de Pesquisa e Pós-Graduação, professor Roberto Morais, uma das noites de programação será reservada exclusivamente aos trabalhos de especialização. Serão artigos, estudos para disciplinas, monografias e outras produções, tendo como autores alunos da própria Faccat e de outras instituições de ensino. A outra noite, compondo o programa do Salão, se deterá à apresentação de resultados de pesquisas para mestrado e doutorado, contemplando também o relato de atividades comunitárias de extensão.

A Mostra, por sua vez, terá dois dias de atividades, voltadas a bolsistas de iniciação científica e graduandos de todos os cursos da casa, bem como alunos de outras instituições que estejam se preparando em áreas pertinentes às abrangidas pelas graduações da Faccat.

Os trabalhos poderão ser apresentados tanto oralmente quanto na forma de pôsteres. Todos os selecionados farão parte de um CD com os anais do evento. As melhores produções do Salão também sairão na revista Colóquio, publicação de cunho científico da Faccat, em edição no final deste ano.

SEMINÁRIO debateu a infância

“Debates sobre a infância: propostas e contribuições para as práticas cotidianas na educação infantil” foi o tema do evento promovido pela coordenação do Curso de Pedagogia da Faccat, nos dias 2 e 3 de setembro. O 12º Seminário de Educação Infantil reuniu 195 participantes no auditório do campus, com o objetivo de discutir práticas inovadoras e focalizando a formação do professor como agente desse processo.

A abertura, dia 2, contou com a palestra interativa sobre “Práticas cotidianas na Educação Infantil: O papel do professor”, ministrada por Max Haetinger. No dia seguinte, pela manhã, houve várias mesas-redondas que trataram de diferentes assuntos relacionados ao tema central. O programa da

tarde se iniciou com uma dinâmica de movimento coordenada por Luciely Pioly, seguindo-se a palestra “Os desafios de ensinar e aprender na educação infantil”, com Andréia Gonçalves. O encontro encerrou com o relato de experiências da Escola Municipal de Educação Infantil Aldo Pohlmann, de Novo Hamburgo, por Giseli Moehlecke e Luciani Frosi Piva.

Na avaliação da coordenadora do Curso de Pedagogia, Marlene Ressler, o ponto alto foi a palestra do professor Max Haetinger, que, além da fundamentação teórica, utilizou música e dança como complemento. Segundo ela, as mesas-redondas também se destacaram pela variedade de temas e participantes que atuam em diferentes realidades e municípios.



Professor Max Haetinger fez a principal palestra do evento no início do mês

Palco aberto para a arte musical

Músicas inéditas, que nunca concorreram em outros festivais, nem foram registradas em CDs ou participaram de comerciais e filmes, serão apresentadas pela primeira vez na Faccat em outubro próximo. A instituição realiza o 1º Festival Palco Aberto, que passará a ocorrer anualmente, com o objetivo de criar um espaço de atividade musical dentro da faculdade, promovendo o intercâmbio cultural entre os alunos, funcionários e professores da instituição e a comunidade em geral.

Um dos requisitos para participação é que ao menos um dos autores da música ou seu intérprete tenha vínculo com a instituição. O festival recebeu a inscrição de 55 músicas que passaram por uma comissão de triagem para seleção daquelas que serão apresentadas no Palco Aberto do campus, no dia 20 de

outubro.

O diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, destaca que a iniciativa ampliará o espaço de atividades culturais da instituição, incentivando a criação e a interpretação musical, mediante a abertura de espaço para novos artistas. “Como organizadora e profissional da área musical, fico feliz pela abertura desse novo espaço no campus. Trazer a musicalidade para dentro da Faccat representa um avanço em termos culturais à instituição”, observa a professora Patrícia Kebach, que está à frente da coordenação do evento.

O Palco Aberto premiará o 1º lugar com R\$ 1.500,00. A música mais popular, o melhor intérprete e o melhor instrumentista receberão R\$ 500,00 cada.



Lançamento: Álvaro Machado, Delmar Backes, Abigail Pereira e Cláudio Silva

TURISMO ACESSÍVEL SERÁ tema de curso a distância

Dentro da programação da XVII Semana Estadual da Pessoa com Deficiência, foi lançado, na Faccat, no dia 25 de agosto, o curso de "Turismo e Acessibilidade". O encontro, realizado no auditório do campus, contou com a presença da secretária de Turismo do Estado, Abigail Pereira; do presidente da Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Políticas Públicas no Rio Grande do Sul (Faders), Cláudio Silva, e do diretor-geral da Faccat, Delmar Backes.

Na abertura, o coordenador da graduação de Turismo da instituição anfitriã, Álvaro Machado, apresentou detalhes do novo curso, que será ministrado, a partir de 3 de outubro, pela Faccat na modalidade a distância. O diretor Delmar Backes enfatizou a importância da valorização do segmento turístico, ressaltando que o lazer é uma necessidade de todas as pessoas, deficientes ou não.

Já o presidente da Faders destacou que este será o primeiro curso de Turismo Acessível no Rio Grande do Sul. "As pessoas com deficiência estão participando mais, querendo ter autonomia em todos os lugares. Esta iniciativa é um avanço no turismo", destacou Cláudio

Silva, lembrando que acessibilidade vai além de rampas e elevadores, mas exige atitude e uma nova cultura para a mudança de paradigmas.

A secretária de Turismo do Estado, Abigail Pereira, destacou a Faccat como pioneira em abrir um curso de acessibilidade e em assinar o termo de cooperação técnica com a Secretaria de Turismo e a Faders. Para ela, do ponto de vista econômico, o turismo é sustentável quando acompanhado de respeito. "Tem que ser inclusivo. Queremos promover um turismo que contribua para o crescimento do nosso Estado e o apontamos como um vetor do desenvolvimento", afirmou Abigail Pereira. Segundo a secretária, o turismo é um exercício da felicidade. "Quando preparamos nossas cidades, nos tornamos mais humanos, mais felizes", ressaltou a secretária.

Todos concordaram, também, que é preciso acabar com o "coitadismo" em relação aos deficientes, embora Abigail Pereira e Cláudio Silva entendam que a sociedade é que os coloca numa situação de "coitados", uma vez que carece de programas de acessibilidade em vários locais.

A DIFÍCIL aceitação

Após a assinatura do termo de cooperação técnica entre Faccat e Faders, ocorreram palestras sobre "Turismo e Acessibilidade – Experiência para todos no Vale das Experiências", com Rotechild Prestes, da ONG "Caminhadores", e "Proposta de Inclusão na Educação", com a doutora Marilene Cardoso.

Prestes falou sobre o trabalho voluntário da ONG Caminhadores, que opera gratuitamente com vários programas turísticos adaptados para deficientes, tendo sido criada em 2002. Ele é categórico em afirmar que sempre dará preferência ao turista com dificuldade. "Temos sete programas voltados para deficientes", destaca ele.

Marilene Cardoso enfocou o trabalho que vem sendo feito na educação para inclusão das pessoas com algum tipo de deficiência. "Elas não eram bem-vindas à escola", disse, lembrando que o Rio Grande do Sul era o único lugar que, até pouco tempo, mantinha classes especiais para esse atendimento.

A palestrante ressaltou que muitos deficientes eram escondidos pelas famílias, especialmente aqui no Estado, considerado um dos mais difíceis para aceitação dessas pessoas com dificuldades. Conforme Marilene Cardoso, sem educação, elas também não terão acesso ao turismo.



Secretária Abigail destacou pioneirismo da Faccat

QUILÔMETROS DE SUPERAÇÃO na Cidade Maravilhosa

Mesmo não sendo atletas profissionais, três professores da Faccat encararam um duro desafio pessoal no final de junho passado: participar de uma prova de meia maratona no Rio de Janeiro, correndo por 21 quilômetros. O casal Henrique de Assis Dörr, 40 anos, e Carine Backes Dörr, 35, ambos dos Cursos de Administração e Contábeis, mais o colega José Eduardo Zdanowicz, 60, foram os protagonistas dessa história de superação pelas avenidas que separam as praias e morros da bela capital carioca. A exigência foi maior para Carine e Henrique, que nunca tinham participado de uma prova que exigisse tamanha resistência física e psicológica. Mesmo não chegando entre os primeiros, os três comemoraram a maior de todas as vitórias: completar a prova. Henrique foi o 580º colocado no geral masculino e o 178º em sua categoria, enquanto Carine ficou em 719º na classificação feminina e na 274ª posição da categoria. Eduardo, por sua vez, levou o 47º lugar da categoria e foi o 1271º colocado entre os homens. A participação valeu medalhas para os três corredores, mas, sobretudo, algumas preciosas lições que valem não somente para a atividade esportiva, mas também para a própria vida acadêmica e profissional, conforme transparece no relato a seguir, escrito por Henrique Dörr exclusivamente para Horizontes.

“As estrelas ainda brilhavam no céu da Cidade Maravilhosa, quando buscamos o ponto em que os ônibus oferecidos pela organização nos levariam ao Recreio dos Bandeirantes, local da largada dos 21 quilômetros do primeiro Golden Four do Circuito Asics no Brasil. No dia anterior, o tratamento vip na entrega dos kits no hotel em Copacabana não deixava dúvidas de que seria uma prova inesquecível. O espaço e a infraestrutura disponibilizados aos corredores só aumentaram a adrenalina para o domingo, um memorável 26 de junho de 2011.

Saindo de Taquara para o aeroporto de Porto Alegre, na quinta-feira anterior, não imaginávamos que seria possível fazer o que fizemos. O frio que faz no inverno gaúcho nesta época do ano é de lascar. O minuano corta mesmo os beijos do gaudério pela pampa afora. Mas, lá pelas bandas do Rio de Janeiro, a previsão era de uma temperatura entre 20 e 30 graus, com tempo bom do feriado até o domingo da corrida.

A Carine, minha esposa, um bocado apreensiva por estar voltando de lesão e sem treino há quase 30 dias, além de nunca ter passado dos 13 quilômetros em treinos (na verdade, um único treino com essa distância na sua recente carreira de corridas de rua), pensava mais em aproveitar o passeio e a orla fluminense do que a competição propriamente. Sua estratégia já tinha sido definida antes de embarcarmos: ver até onde iria e depois aproveitar uma carona da Unimed até a chegada.

É verdade que realizei alguns treinos, visando a essa prova. Completar? Sabia que completaria, só não tinha ideia de qual pace faria. A propósito, faz pouco tempo que descobri o que era pace: é o tempo que fazemos por quilômetro, só isso... E fico a pensar que, quando escutava o pessoal falando de “meu pace”, eu saía de fininho para ninguém saber que não tinha a menor ideia do que era. Mas, agora eu já sabia. Afinal, um bom relógio monitor com GPS dá isso mastigadinho para a gente. Basta saber ler as informações e programar os treinos.

O Tordilho Negro ecoou no mp3 ao mesmo tempo em que a buzina dava a largada. No horizonte, podiam-se ver os morros do Rio delineados pelo sol das 7 horas, ainda escondido das nossas vistas. Lá na frente, o “Pelotão Quênia” voava em direção a São Conrado. Já o restante daqueles 4.000 privilegiados corredores seguia cada um no seu tempo e ritmo, curtindo as belezas da reserva da Barra da Tijuca à esquerda e daquele “marzão” à direita.

Por momentos, pensava na minha “senhora”, na ansiedade dela em correr a prova. O que era passeio para ela, passou a ser um sonho a ser perseguido, alimentado pelo rodízio de



Professores José Eduardo Zdanowicz, Carine Dörr e Henrique Dörr participaram de meia maratona no Rio de Janeiro

massas no sábado, pelas massagens ou pelos exames e avaliações (até de sangue) proporcionados pelo pessoal da SportsLab, gratuitamente, aos inscritos na Golden Four: algo que ainda não tinha visto em prova nenhuma no Brasil, no que concordavam todos os novos amigos corredores com quem conversei na véspera durante a Expo Golden Four.

Descobri que os sachês de gel com carboidratos ajudam mesmo. Não é “frescura”: o organismo consome muita energia durante a corrida e precisa de reposição. Lá pelos 12 quilômetros, eu tomei um com água, embora também houvesse Gatorade a cada 3 quilômetros para isso. Pouco antes, quando cruzei a placa dos 10 quilômetros, ouvi uma “galera” gritando com o tempo da prova: “É para 1 e 45” - vibravam entusiasmados à minha volta. Demorei a processar, mas, quando olhei para o relógio, entendi: cruzamos os 10 quilômetros em menos de 48 minutos, significando que o ritmo era bom. Já passava das 8h20min quando saímos da praia e atravessamos o túnel, com uma leve subida antes, o que se podia traduzir numa suave e prazerosa descida depois dos 18 quilômetros, como de fato aconteceu. Faltando pouco menos de um quilômetro para a chegada, o momento quase perfeito, a música certa embalando a descida, a comoção de estar perto do fim, a velocidade beirando os 18km/h, a chegada ao alcance das vistas... Medalha no peito, 1h44m34s e pace médio de 4m56s. Muito bom!!!

Mas a maior emoção só estava começando e veio de um telefonema. Tínhamos um código de comunicação: caso não houvesse nenhum SMS da Carine no meu celular, daria um toque para ela. Se não atendesse, é porque ainda

estaria na disputa. Quase não acreditei: ela estava mesmo correndo!!! Refeito da minha chegada, já hidratado e com a respiração normalizada, fiz o trajeto de volta. Nos encontramos nos 18 quilômetros, ela num trotezinho animado, com a alegria de uma criança, extravasado no vermelhão do rosto suado. Vibrávamos a cada passada juntos e assim fomos até a linha de chegada, com ela completando a prova em 2h47m10s, sem caminhar, e uma história de superação para contar aos amigos.

Até autógrafo pediram para ela. Afinal, era sua primeira meia-maratona: os 21 quilômetros puros da Asics, no Rio de Janeiro, uma prova que deve revolucionar o conceito de corridas no Brasil. Vibramos muito: registros em todos os lugares, hidratação, área vip, fotos com os amigos e o Eduardo (José Eduardo Zdanowicz) ainda conseguiu uma massagem antes de irmos embora. Acreditem!!!

Confabulando, concordamos que a força para superar esse desafio veio das nossas filhas, da nossa vida, de tudo que construímos juntos. A lição e o legado que desejamos deixar, são que o sofrimento é passageiro, mas a conquista da vitória é para sempre. Então, o negócio é esperar as inscrições para o ano que vem, pois estaremos lá com certeza.

Toda essa história pode ser relacionada à nossa realidade acadêmica. Sem dúvida, um planejamento adequado é fundamental, mas, antes de tudo, estar preparado para os desafios que se apresentam, aprender a superar barreiras, assumir as responsabilidades, “curtir” o que se faz e traçar novas metas rotineiramente só nos faz crescer a cada dia.”

Henrique de Assis Dörr
- Professor da Faccat -



Professora Luciane Raupp autografando a obra

LIVRO SOBRE A CASA DA VOVÓ - Em evento ocorrido, no dia 18 de junho, no auditório do campus, foi lançado o livro *A Sinistra Casa da Vovó Sinistra*, de autoria da professora Luciane Raupp, do Curso de Letras da Faccat. A obra fala da casa dos avós como um lugar especial para as crianças “pequenas” ou “grandes” na medida em que permite romper os limites entre a realidade e a fantasia, tornando possíveis aventuras inusitadas, desafios e descobertas sobre amizade, companheirismo e cumplicidade. No livro, Luciane Raupp, mestra em Comunicação e doutoranda em Teoria da Literatura, deixa a própria imaginação e a das crianças recriarem um mundo mágico na casa da vovó, nem tão sinistra quanto seus netos. As ilustrações são de Gustavo Dermachi. Mais informações estão disponíveis no blog: <http://luhraupp.blogspot.com>.

JORNADA NA ARGENTINA - A professora Raquel Caetano, do Curso de Pedagogia da Faccat, participou, nos dias 29 e 30 de junho e 1º de julho passados, da VII Jornada de Investigação em Educação - “Encrucijadas de la Educación: Saberes, Diversidad Y Desigualdad” (foto). O evento foi organizado pela Universidad Nacional de Córdoba, na Argentina, ocasião em que a docente apresentou artigo resultado de sua tese de doutorado. Ela pesquisou o Projeto Piloto de Alfabetização implantado no Rio Grande do Sul a partir de 2007 e suas implicações na gestão da escola. A jornada no país vizinho reuniu pesquisadores de universidades argentinas, uruguaias, mexicanas, chilenas e brasileiras.



Integra + Ação: Integração, a palavra-chave

A Escola Ambiente da Faccat deixou três mil mudas prontas para serem plantadas à beira dos rios da região até o começo da primavera de 2011. Outras duas mil, também reservadas ao projeto VerdeSinos, se encontram em bom estágio de desenvolvimento ao mesmo tempo em que novas sementes já germinam nas estufas.

O coordenador da instituição ambiental, Augusto Ebling, que participou do plantio realizado em julho no interior de Taquara, diz que o próximo passo é justamente conscientizar a população, principalmente aquela que costuma frequentar os cursos d'água com fins de lazer, para a correta utilização desses espaços. A palavra-chave, no seu entender, é integração, envolvendo homem e natureza.

Para Augusto, se as ações tiverem continuidade, num período de cinco a dez anos, grande parte da mata ciliar na bacia do Rio dos Sinos poderá estar reflorestada, mas a recuperação da qualidade das águas será bem mais complexa. "Passa pela questão do esgoto cloacal e dos resíduos industriais", afirma. E acrescenta: "As ações de preservação não começam pela beira dos rios, mas dentro das nossas próprias residências, fazendo a separação do lixo caseiro para evitar que tantos materiais cheguem até esses mananciais".



Estudantes participaram de plantio de mudas realizado em propriedade do interior de Taquara, às margens do Rio dos Sinos

DOS VIVEIROS DA FACCAT para as barrancas do rio

As mudas de espécies nativas produzidas nos viveiros da Escola Ambiente da Faccat já estão ajudando a recompor a mata ciliar do Rio dos Sinos. Na manhã de 13 de julho, um evento emblemático ocorreu numa propriedade do interior de Taquara, situada às margens do curso d'água, reunindo autoridades municipais, estudantes, professores, voluntários e militantes da causa ecológica. Mil plantinhas, de 30 espécies, foram assentadas numa faixa marginal ao rio com direito a cercamento para garantir a sua proteção.

A iniciativa fez parte do Projeto VerdeSinos, que é patrocinado pela Petrobras Ambiental e tem por finalidade recuperar a vegetação destruída na beira de rios e arroios da bacia do Rio dos Sinos, num total de 330 hectares, distribuídos em 32 municípios. A ação, coordenada pelo Comitêsinos, envolve prefeituras, instituições de ensino, empresas privadas e órgãos de ação ambiental. A Faccat é uma das entidades parceiras e está cultivando, nos viveiros da Escola Ambiente, cinco mil mudas destinadas ao projeto.

O plantio em Taquara ocorreu na propriedade do agropecuarista Ney Maahs Ferreira, na localidade de Picada Gravatá, e envolveu alunos das escolas Willybaldo Samrsla, do bairro Empresa,

e Hermínia Marques, de Rio da Ilha, fazendo parte das atividades de Educação Ambiental. Foram colocadas na terra mudas de açouta-cavalo, canjerana, cedro, figueira, erva-mate, ipê, araçá, araticum, aroeira, cereja e pitanga, entre outras.

Além de disponibilizar a área, o proprietário forneceu mão de obra para o cercamento do espaço destinado às pequenas árvores. A medida visa a evitar, principalmente, o contato com gado bovino, que poderia comer suas folhas, movimentação de máquinas e até mesmo o acesso de pessoas que costumam acampar no local e ateiam fogo na mata, conforme relatou Ney Maahs Ferreira Filho. "É um pouco de consciência ecológica com este lugar, que sempre foi muito bonito", definiu, relatando que antigamente aquele ponto do Rio dos Sinos era conhecido como porto da pedra, uma referência a uma formação rochosa na margem, onde embarcações atracavam para carregar diversos produtos coloniais.

Ali, as águas ainda apresentam um aspecto menos poluído do que no restante da região, mas o leito já está bastante raso – uma decorrência do assoreamento, que tem como uma de suas causas justamente o desaparecimento da vegetação ribeirinha.

TURISMO

no Vale das Experiências

Empreendedores turísticos e gestores públicos municipais participaram de um curso de turismo de experiência na Faccat. A promoção, encerrada em 1º de agosto, foi da coordenação do Curso de Turismo da instituição com apoio da Associação dos Municípios do Vale do Paranhana (Ampara). Os participantes representaram os seis municípios da região e as cidades próximas de Novo Hamburgo e de São Francisco de Paula.

Conforme o coordenador, professor Álvaro Machado, foi o início de um projeto que pretende transformar o Vale do Paranhana em uma nova região turística do Rio Grande do Sul. A proposta, explicou, objetiva a criação do "Vale das Experiências", organizando produtos variados que possam oferecer "experiência" ao turista. As aulas foram ministradas por professores de Turismo da Faccat e docentes convidados, levando os alunos a refletirem sobre os conceitos de experiência e a maneira adequada de formatar produtos turísticos capazes de marcar positivamente a viagem dos turistas pela região.

Na continuidade da iniciativa, a graduação de Turismo da Faccat selecionou três alunos bolsistas para atendimento aos municípios, orientados por professores, que servirão de apoiadores dos projetos e da elaboração do produto de experiência em cada empreendimento que venha a integrar a proposta.

Além da ação permanente de apoio e de relação direta com os empreendedores, o projeto realizará ações municipais intituladas "Dia E", promovendo visitas aos empreendimentos e ações de sensibilização municipal com o apoio de alunos e das prefeituras municipais.

Com a ideia de divulgar o projeto e apresentar a proposta à comunidade do Vale do Paranhana, será realizado o "Seminário Regional de Turismo – Construindo o Vale das Experiências", nos dias 26 e 27 de setembro, no auditório do campus. A palestra inaugural será proferida pelo doutor Luiz Gonzaga Godoi Trigo, da USP. Durante o evento, haverá a apresentação dos resultados iniciais do projeto com os primeiros produtos de turismo de experiência formatados.



Curso fez parte de projeto que está sendo liderado pela Faccat em âmbito regional

Cooperativas sob análise técnica

Grupo técnico formado por professores da Faccat está debruçado, desde o início de agosto, sobre os balanços, demonstrativos e outros documentos de 600 entidades vinculadas ao Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Estado do Rio Grande do Sul, o Sescop/RS. O trabalho decorre de uma parceria que tem por finalidade realizar uma análise socioeconômica das cooperativas atuantes nos mais diversos segmentos da economia gaúcha.

Conforme o vice-diretor de Pesquisa e Pós-graduação, Roberto Morais, coordenador das atividades, os resultados serão publicados num anuário que deverá estar pronto até o final de dezembro próximo. O material será distribuído para órgãos públicos e associados das cooperativas, traçando um

panorama do setor em nível estadual. "O último trabalho do gênero foi realizado em 1990", justifica. Ele destaca a abrangência das análises que estão sendo feitas pelos docentes da Faccat, contemplando 17 indicadores. "Além de apresentar esses dados, o anuário conterà artigos qualitativos, escritos por especialistas convidados", preconiza o vice-diretor.

Morais lembra que a Faccat se sobressai entre as instituições de ensino por ser uma das que mais atua no meio cooperativo, prova são os cursos promovidos em diferentes cidades do Estado e até mesmo em outras unidades federativas. Além de Roberto Morais, o grupo técnico que realiza a análise das cooperativas é formado pelos professores Dilani Bassan, Jorge Moraes, Derli Schmidt e Henrique Dörr.

EMTEC PROMOVE ENGENHARIAS e divulga imagem da instituição

Concebida com a finalidade principal de promover as diferentes áreas da engenharia junto ao público estudantil, a Escola Móvel de Tecnologia tem-se saído muito bem no cumprimento de uma outra missão. Em suas andanças, o ônibus adaptado carrega consigo a imagem da instituição como um todo, servindo para divulgar as demais graduações e atividades desenvolvidas pela Faccat.

É a avaliação que se faz com base no retorno das primeiras saídas de campo, iniciadas em abril passado. Desde então, a Emtec, como é mais conhecida, já foi a vários educandários da região e também marcou presença em alguns eventos, como a Feira da Floresta, em Gramado; o projeto NH Comunidade, em Igrejinha, e a Feira de Profissões do Colégio Santa Teresinha, em Taquara.

Ao entrar no ônibus, os visitantes são colocados em contato com um conjunto de dez protótipos, distribuídos em bancadas. Com o acompanhamento de um vídeo explicativo, podem assistir a demonstrações e até mesmo interagir com os modelos. Cada qual representa uma área específica da engenharia: de minas e petróleo, ambiental, de materiais, civil, química, mecânica, elétrica, de telecomunicações, mecatrônica e de produção.

O coordenador da Emtec é o engenheiro de produção Flávio Lucas da



O coordenador Flávio e a equipe de bolsistas dentro do ônibus adaptado: visitas a colégios e eventos

Rosa, formado pela Faccat. Ele explica que existem dois modos de apresentação dos protótipos, empregados de acordo com o perfil do público visitante. Se forem estudantes, por exemplo, cada grupo cumprirá um programa de 50 minutos, no qual são oferecidas informações mais detalhadas sobre as áreas abrangidas pela engenharia. Para feiras e outros eventos, as visitas são mais cur-

tas, todavia sem deixar de cumprir a finalidade principal do projeto. "O objetivo é apresentar o trabalho do engenheiro de uma forma atraente e lúdica no sentido de desmistificar um pouco mais a profissão, já que muitos jovens no Brasil pensam ser uma área difícil e complicada, o que acaba afugentando-os na hora de escolherem uma profissão", salienta Flávio.



Gabriel Tondin

Projeto desenvolvido por dois acadêmicos do Curso de Sistemas de Informação da Faccat combina a moderna tecnologia com a arte refinada da culinária. Gabriel Tondin e Rodrigo Krummenauer do Nascimento criaram um novo aplicativo para utilização nos smartphones e tablets através da Caife Software (www.caife.com.br), empresa fundada por eles em parceria com o designer Ederson Morche, que é também um dos criadores do site www.pitada.com.

A iniciativa tem como objetivo trazer as receitas da rede social culinária, conhecida na região, para a nova onda de dispositivos eletrônicos de acesso à informação, cada vez mais usados em todo o mundo.

Os estudantes desenvolveram o aplicativo com os recursos básicos para visualizar receitas, fotos e comentários; navegar pelas categorias; buscar receitas por palavras e poder salvá-las como

Receitas culinárias

favoritas, permitindo também o acesso posterior a elas sem a necessidade de conexão à internet. O recurso ainda possibilita implementar novas funcionalidades, como aspectos de rede social (logar, postar comentários, postar receitas, definir relacionamentos com outros usuários, etc). "Focamos em um desenvolvimento básico para um único dispositivo. A expansão e os aprimoramentos serão feitos ao longo do tempo", afirma Rodrigo.

Segundo os acadêmicos, caife significa café em Irlandês. "Foi uma brincadeira nossa com o fato de gostarmos muito de café", lembram Rodrigo e Gabriel, que fundaram a empresa, em junho de 2010, com a proposta de trabalhar com desenvolvimento de sistemas da web. Com o tempo, eles incluíram também os programas para as plataformas Apple iOS e Google Android. Grandes entusiastas do mundo Apple, após uma análise de mercado, chegaram à

As atividades desenvolvidas pela Emtec nas escolas não se restringem às visitas ao ônibus, mas podem também ser levadas aos laboratórios internos. Foi o que aconteceu no Monteiro Lobato (Cimol) e Dorothea Schäfke, ambos em Taquara, onde alunos do ensino médio desenvolveram modelos a partir de um kit de robótica disponibilizado pela Escola Móvel, fazendo parte das atividades da disciplina de Física.

A Emtec conta com o suporte de dois laboratórios da Faccat: o de Química e o de Inovação e Otimização de Produtos e Processos, dentro dos quais foram desenvolvidos os protótipos demonstrativos. A construção envolveu vários alunos da graduação sob orientação dos professores Carlos Fernando Jung, Frederico Sporket, Ivan Jorge Boesing e Jarbas André da Rosa. O projeto conta com apoio da Finep (Financiadora de Estudos e Projetos), órgão do Governo Federal.

Para realizar o trabalho de campo, foi composta uma equipe própria, que, além do coordenador, inclui cinco alunos bolsistas da instituição. São quatro estudantes de Engenharia de Produção – Bárbara Benedetti Rodrigues, Robson Fernando da Silva, Felipe de Oliveira Vargas e Éverson de Conto – e uma aluna de Administração: Daniele Carolina Siebel. O grupo ainda conta com a estudante Caroline Ribeiro Coelho, estagiária da Escola Técnica Monteiro Lobato (Cimol).

Com direito a uniforme personalizado, eles são encarregados de dar as explicações e

coordenar as demonstrações dos protótipos, o que logicamente exigiu uma preparação prévia. Foi o que atraiu a estudante Daniele, que, mesmo cursando Administração, se interessou pelo projeto. “É mais uma oportunidade de adquirir novos conhecimentos e poder transmiti-los”, explicou a jovem de 24 anos, que também atua no Projeto Extensão Empresarial Exportadora (Peiex), mantido pela Faccat em parceria com a agência ApexBrasil.

Na opinião de Éverson, que, no final de agosto, ainda estava ansioso por fazer sua primeira saída de campo, será a oportunidade de promover, junto aos estudantes, a área na qual deseja seguir carreira. “Quero mostrar que a engenharia é algo que faz parte do dia a dia deles, muitas vezes sem que se deem conta”, antecipou.

De consenso, entre os dois jovens, a percepção de que, para todos os lugares aonde forem, representarão a Faccat como um todo, mesmo porque o ônibus também leva consigo material de divulgação das demais graduações e projetos desenvolvidos pela instituição.

E trabalho não faltará para este segundo semestre, conforme antecipa o coordenador Flávio. Já a partir do final de setembro, a Emtec deverá participar de novas edições do projeto NH Comunidade pela região. Também já tem presença confirmada no Conexão Faccat, que acontecerá, no campus, em outubro, e na Mostratec, na Fundação Liberato, em Novo Hamburgo, no final do mesmo mês.

pelo smartphone

conclusão de qual seria o melhor caminho para iniciarem na área escolhida, tendo em vista que aplicativos para iPhone e iPad são amplamente difundidos pelo mundo e conhecidos pelo seu alto nível de qualidade.

“Os processos de aprovação da Apple são extremamente burocráticos e rígidos, o que garante o nível de qualidade entre os milhares ou milhões de aplicativos disponíveis. Hoje somos desenvolvedores licenciados pela Apple Inc.”, ressaltam os alunos.

Eles destacam que o aplicativo foi lançado, no dia 26 de maio deste ano, na App Store (loja de aplicativos para iOS), e até o começo de setembro já tinha recebido 2.728 downloads e mais de 13.000 acessos, originados de 38 países ao redor do mundo, como Estados Unidos, França, Japão, Irlanda, Arábia Saudita e Argentina, entre outros.

O aplicativo pode ser acessado em <<http://apps.caife.com.br/pitada>>.



Rodrigo do Nascimento

Nova seleção PARA O GOOGLE

Por ter sido um dos participantes do programa Google Summer of Code 2011, Leonardo Sápiras, aluno do Curso de Sistemas de Informação da Faccat, poderá participar de conferência da empresa PostgreSQL em qualquer lugar do mundo, com todas as despesas de viagem pagas por um fundo de apoio ao software livre. Para ter a oportunidade de se encontrar com os dois orientadores no projeto desenvolvido de maio a agosto passados, Jehan-Guillaume de Rorthais e Andreas Scherbaum, o estudante escolheu a PostgreSQLConference Europe 2011, que se realizará em Amsterdã, na Holanda, de 18 a 21 de outubro.

Leonardo e seus dois orientadores submeteram uma apresentação, chamada “New plugin architecture in phpPgAdmin and what to expect from it”, a qual foi aceita para o congresso. O acadêmico, que também é funcionário do Núcleo de Sistemas Administrativos da Faccat, foi selecionado pelo segundo ano consecutivo para o Google Summer of Code. O programa da empresa Google é voltado à integração de estudantes desde a graduação até o pós-doutorado com sistemas de software livre. Os participantes escolhem uma empresa e submetem uma proposta de melhoria ou de inovação para execução do projeto em três meses com patrocínio e supervisão da Google.



Leonardo Sápiras participará de conferência na Holanda em outubro

CONSELHO TUTELAR – Os conselheiros tutelares taquarenses Fernandes Vieira dos Santos e Renato Schnorr (**foto**) foram convidados a falar, no dia 9 de junho, na aula de Políticas Educacionais dos cursos de licenciaturas da Faccat. Eles discorreram sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o trabalho do Conselho Tutelar. Conforme a professora Raquel Caetano, o momento foi extremamente elucidativo, pois permitiu aos alunos, muitos deles também já professores, esclarecer dúvidas e estabelecer relações entre o ECA e o processo de ensino. “Atualmente, se verifica uma demanda muito grande nas escolas em relação aos conselhos tutelares e é importante que os profissionais da educação tenham um bom conhecimento do assunto”, acentuou.



UMA BOA EXPERIÊNCIA para os futuros contadores

Confirmando o que se desenhava, o estágio supervisionado realizado por alunos de Ciências Contábeis da Faccat, no primeiro semestre do ano, mostrou-se de grande proveito. A avaliação é do coordenador da graduação, professor Sérgio Nikolay, destacando que, entre os serviços prestados, sobressaiu-se o de declarações de Imposto de Renda com o atendimento de 29 clientes, cujos dados foram inteiramente informados à Receita Federal. Além disso, os acadêmicos realizaram auditoria para uma associação de estudantes, apresentando parecer de prestação de contas, implantaram orçamento em uma empresa e prestaram 11 atendimentos diversos entre assessorias e informações.

A nova modalidade de estágio, aplicada pela primeira vez no Curso de Contábeis, contou com a participação de 12 acadêmicos que estão no final da graduação. A iniciativa se deu em parceria com a Associação dos Contabilistas do Vale do Paranhana (Acon) e teve acompanhamento do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul (CRC/RS) através do fiscal João Victor de Oliveira, que atestou a regularidade da atividade.

Além da prestação de serviços, os estagiários proferiram duas palestras, uma para colegas de Sistemas de Informação e outra para uma turma de Publicidade e Propaganda, tratando



Nikolay: agregar novos serviços

de questões relacionadas à abertura de empresas e regime tributário.

Pelo êxito obtido, Sérgio Nikolay já confirma a continuidade do estágio supervisionado nos mesmos moldes em 2012. “Para os alunos foi uma excelente oportunidade, pois puderam aliar a teoria à prática”, apregoa, acrescentando que a intenção é agregar novos serviços, como a perícia contábil.

Cursos para atendimento educacional especializado

Através do Curso de Pedagogia, a Faccat vem preparando docentes da região para trabalharem com atendimento educacional especializado. Os chamados AEEs são uma nova tendência da inclusão escolar, prevista por decreto federal, e preveem uma série de dispositivos, entre os quais a instalação de salas com recursos multifuncionais nas escolas para atendimento dos portadores de necessidades especiais, além do preparo dos próprios profissionais que vão atuar na área.

Tendo em vista os investimentos que estão sendo feitos por vários municípios para a implantação de AEEs, a Faccat

já promoveu dois cursos de formação de educadores. O primeiro deles iniciou, ainda em fevereiro passado, em Campo Bom e contou com a participação de 20 docentes que atuam na rede municipal daquela cidade, os quais tiveram um total de 80 horas/aula.

Com a mesma carga horária, uma segunda turma, reunindo participantes oriundos de municípios diversos, teve encontros durante 20 noites, de abril a agosto, no campus em Taquara. Os conteúdos dos cursos foram organizados pela professora e doutora em educação inclusiva Marilene Cardoso.

Carreira em foco na aula inaugural de Psicologia

Tema foi abordado pela psicóloga Maria Célia Lassance



A psicóloga doutora Maria Célia Pacheco Lassance foi a convidada para ministrar a aula inaugural do segundo semestre do Curso de Psicologia da Faccat. O encontro ocorreu, no dia 1.º de agosto, no auditório do campus e tratou do tema “A construção da vida: desafios para as intervenções de carreira na contemporaneidade”.

A palestrante é professora adjunta do Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da Personalidade da Ufrgs. Fundadora e ex-presidente da Associação Brasileira de Orientação Profissional, atua nas áreas de orientação profissional, aconselhamento e planejamento de carreira e outras questões relacionadas à educação e ao trabalho.

Na abertura do evento, o coordenador de Psicologia, Jefferson Krug, des-

tacou as atividades do Núcleo de Integração dos Alunos de Psicologia (Niap) e das atividades de extensão programadas até o final do ano, além de apresentar o novo site da graduação. Já os integrantes da gestão anterior do Niap, presidida por Roberta Salvador, apresentaram os novos membros da diretoria do núcleo, integrada agora por Ruan Barrera Pazini da Silva (presidente), Ceciliana Candemil (vice-presidente), Amanda Nogueira do Amaral e Vanessa Giovana Bohrer (secretárias), Alexandre Port (diretor social) e Felipe Yung e Átilla Amorim (tesoureiros).

O encontro contou com a participação do presidente da Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste, mantenedora da Faccat, Nicolau Rodrigues da Silveira, e do diretor-geral da instituição, Delmar Backes.



Núcleo de integração dos alunos da graduação empossou nova diretoria

Cursos para preparar educadores infantis

Dentro da atenção dispensada às novas necessidades do mercado de trabalho, a Faccat vem promovendo periodicamente cursos de extensão de práticas pedagógicas em educação infantil. A iniciativa atende a uma demanda crescente nos municípios da região, tendo em vista a carência de profissionais qualificados para atuarem nessa faixa do ensino, que, antes do advento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), era vinculada à área da assistência social.

As atividades se iniciaram, em abril deste ano, com a abertura da primeira turma, sucedida por uma segunda, que começou os estudos em junho, ao mesmo tempo em que já havia uma lista de espera para um novo curso no segundo semestre.

Conforme a coordenadora do Curso de Pedagogia, professora Marlene Ressler, os participantes provêm de diferentes municípios, sendo uma média de 40 por turma. “Algumas pessoas já trabalham com educação infantil, outras ainda não, assim como temos acadêmicos da graduação e até quem já esteja formado”, explica, ilustrando a diversidade dos alunos.

Cada turma tem 40 horas/aula, que são repartidas em dez encontros semanais no campus sempre às segundas e quintas-feiras.

GESTÃO ESCOLAR – Ex-secretário municipal de Educação nos municípios de Taquara e Parobé, o professor Antônio Edmar Teixeira de Holanda foi o convidado a palestrar na aula de Organização e Gestão Escolar, do Curso de Pedagogia da Faccat, no dia 24 de maio.

LUSOCOM – A professora doutora Liége Zamberlan (**foto**) representou o Curso de Comunicação Social da Faccat no IX Lusocom – Federação Lusófona de Ciências da Comunicação, encontro realizado de 4 a 6 de agosto, na Universidade Paulista (Unip), em São Paulo. A docente apresentou a produção científica intitulada “A complexidade das Relações Públicas na tessitura conjunta com a sustentabilidade”, que procura observar a organização como um ecossistema formado por indivíduos que compõem os públicos interno e externo e se mostram cada vez mais atentos à temática ambiental e à postura organizacional sustentável, traduzida para o cotidiano contemporâneo.



FEIRA DE PROFISSÕES – O Curso de Psicologia da Faccat marcou presença na Feira de Profissões do Colégio Santa Teresinha de Taquara (**foto**), realizada em meados de julho. O evento oportunizou aos alunos da 8ª série e ensino médio o conhecimento de diferentes cursos apresentados por universidades da região, contribuindo para as futuras escolhas profissionais. A graduação de Psicologia oportunizou aos estudantes o jogo Profissiogame, que desenvolve o autoconhecimento e informações sobre diferentes profissões de forma lúdica.



O coordenador Jefferson Krug entre autoras de trabalho apresentado no evento do Ibpap

Psicologia comparece com vários ESTUDOS EM CONGRESSO NACIONAL

Representantes do Curso de Psicologia da Faccat marcaram presença com trabalhos, pôsteres e mesas-redondas do V Congresso Brasileiro de Avaliação Psicológica, organizado pelo Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica (Ibpap) e realizado, de 31 de maio a 4 de junho, em Bento Gonçalves. Na categoria “Reflexões críticas, ensaios e revisões sobre avaliação psicológica”, participaram o grupo de pesquisa Apic (Avaliação Psicológica: Instrumentos e Contextos), a egressa Fabiana Bernardo e o próprio coordenador da graduação, professor Jefferson Krug.

Na categoria “Avaliação em psicologia do trabalho e orientação profissional”, novamente Fabiana Bernardo e também a egressa Juliana Carminatti compareceram com pôsteres, além de Jefferson Krug e da psicóloga Mariana Boeckel, coordenadora do Cesep (Centro de Serviços em Psicologia), em mesa-redonda.

O grupo de pesquisa Pjec (Psicologia Jurídica e Estudos Criminais) também apresentou pôsteres, um deles através das graduandas Roberta Salvador Silva, Luciane Maria Scheffel e Kamêni lung Rolim, orientadas pelo docente Silvio Vasconcellos. O outro teve como autoras Roberta Salvador Silva, Luciane Maria Scheffel, Kamêni lung Rolim, Ruana Pazzini, Andressa Smaniotto e Daniela Sousa Berz, sob a orientação do professor Silvio José Lemos Vasconcellos. Este e a acadêmica Roberta Salvador também participaram de uma mesa-redonda sobre psicopatia e comportamento interpessoal.

Entre os acadêmicos que participaram do Congresso do Ibpap também estiveram Rosa Kreuz e Osvaldo Amorim e ainda a egressa Vanessa Marmitt e e a docente Gabriela Wagner, que apresentou o pôster “Adaptação do Cognitive Estimation Test ao português brasileiro”.

PALESTRA EM CANELA – A assistente da coordenação do Curso de Psicologia, psicóloga Camila Lahm Vieira (**foto**), participou do 1º Congresso de Saúde Mental na Educação, no dia 4 de junho, em Canela. Proferiu palestra sobre o trabalho desenvolvido pela graduação da Faccat através da metodologia de projetos de extensão, apresentando principalmente as ações vinculadas ao espaço escolar através de atividades de estágio do serviço-escola do Curso, o Cesep. As intervenções desenvolvidas junto à comunidade escolar do Bairro Empresa foram trazidas ao conhecimento dos participantes do evento, que, em sua maioria, eram educadores, gestores e profissionais de saúde mental da região. Foi salientada a contribuição significativa dessas ações para a formação dos estagiários em Psicologia e também a atuação em consonância com a realidade social, conforme preconiza o perfil do processo formativo da Faccat.



Qual é o seu papel no combate à corrupção no Brasil?

Constantemente saem notícias sobre escândalos, falcatruas e desvios de dinheiro público.

Muitos têm opiniões formadas sobre o que precisaria ser feito para diminuir ou acabar com esse verdadeiro flagelo em nosso país. Mas, será que já paramos para pensar sobre a responsabilidade que nos cabe nesse processo?

Foi a reflexão proposta por Horizontes a acadêmicos da Faccat. Confira as respostas:



Vera Lúcia

"Quando vejo alguma desonestidade ou injustiça na minha frente, procuro dizer diretamente à pessoa que está cometendo. As prefeituras e câmaras de vereadores conseguimos fiscalizar, pois ficamos nos próprios municípios, mas, para combater a corrupção numa escala maior, o povo precisa se unir, falar, discutir, sair às ruas, protestar...Um sozinho não consegue nada." **(Janete Bérnago, 45, aluna de História, moradora de Igrejinha);**

"Primeiramente, é eu mesmo não ser corrupto. A sociedade critica, fala e aponta, mas, quando tem a oportunidade, muitas vezes faz a mesma coisa. A gente não pode se omitir quando vê tanta coisa errada: temos que nos manifestar por e-mail, nas redes sociais, etc. E também fazer uma boa leitura dos candidatos para tentar eleger o menos pior." **(José Ronaldo Kuhn de Souza, 27, Administração, Sapiranga);**

"Em primeiro lugar, devo escolher melhor meus representantes políticos. Temos que votar em pessoas que tenham uma consciência política e social e não pensem somente em ganhar dinheiro. O importante é que seja o melhor candidato, mesmo que não vá se eleger." **(Vera Lúcia de Souza, 49, História, Taquara);**

"Devo votar nas pessoas certas, avaliando a biografia, o histórico dos candidatos. Não podemos deixar que nos levem pelas promessas, pois elas só servem para pegar o voto. Nós, como povo, temos que ir para cima, protestar. Não podemos permitir tantos roubos, quando há pessoas passando fome e não têm direito a hospital." **(Diego Fernando Kehl, 27, Turismo, Igrejinha);**

"Em primeiro lugar, é não fechar os olhos ou ficar de braços cruzados, se tiver a consciência de que está acontecendo alguma coisa de errado. As pessoas são muito passivas, têm medo de se envolver, de sofrer alguma repressão, e os mal-intencionados se aproveitam jus-

tamente disso." **(Nhandara Leivas Ribeiro, 21, Matemática, Taquara);**

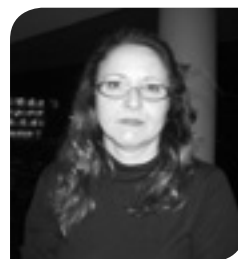
"Se eu mesmo vir acontecer, tenho que denunciar ao Ministério Público. E acho que tenho que ser mais participativo, ficar mais atento. As sessões da câmara de vereadores, por exemplo, são abertas ao público. Em nível federal, já é bem mais difícil fazer alguma coisa, principalmente se agirmos isoladamente." **(Thiago Faiffer, 27, Turismo, Igrejinha);**

"Eu acho que já estou fazendo alguma coisa quando educo meu filho a ser uma pessoa justa, honesta e decente. Talvez eu devesse cobrar mais dos políticos e das pessoas em geral para que tenham atitudes corretas. E, em hipótese nenhuma, votar em quem seja corrupto." **(Tania Lima, 38, Turismo, Taquara);**

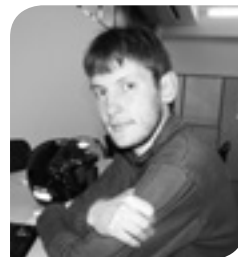
"Para começar, tenho que me envolver um pouco mais. Estamos sempre 'malhando', mas não nos engajamos, ficamos alheios a tudo. E temos que buscar mais informações sobre nossos políticos e governantes, não ficar somente lendo as páginas de esportes. Só assim poderemos opinar e cobrar, exercer nosso poder de fiscalização." **(Rafael Leandro Amaral, 34, Administração, Taquara);**

"A primeira coisa é cobrar uma maior divulgação dos projetos existentes para que a sociedade saiba onde estão sendo aplicados os recursos. A gente também precisa buscar mais informações. Existem vários sites nos quais podemos fiscalizar as contas públicas ou ver se os candidatos têm ficha limpa. Se não, acabamos sendo levados pela opinião dos outros." **(Fernanda Schuck, 23, Matemática, Taquara);**

"Chegou num ponto que, para dar jeito, só fazendo revolução, só com uma mudança muito drástica. Da forma como está, cada pessoa que entra lá, mesmo sendo melhor que a outra, não consegue modificar. Se for necessário, eu ajudo!" **(Eduardo Karpss, 20, Sistemas de Informação, Taquara).**



Janete



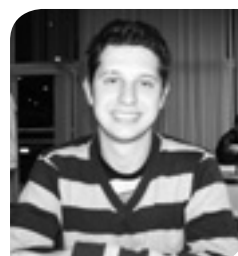
Diego



Tania



Thiago



Eduardo



José Ronaldo



Nhandara



Fernanda



Rafael

Fale in LONDON



Grupo organizado pelo curso de línguas da Faccat realizou imersão cultural na Inglaterra



Além de praticarem idioma local, participantes conheceram importantes pontos turísticos

Durante 22 dias, de 9 a 31 de julho passado, um grupo de acadêmicos da Faccat viveu uma experiência inesquecível em suas vidas. Ela valeu tanto pela possibilidade de conhecer novos lugares e pessoas quanto pelo aprendizado cultural, mas principalmente pela oportunidade de aprofundar os conhecimentos na língua inglesa.

Liderados pela professora Regina Dinair Fontes, do Fale – Faccat Línguas Estrangeiras, os 13 estudantes viajaram a Londres, na Inglaterra. Além de terem estudado e praticado o idioma local, conheceram os principais pontos turísticos da capital britânica e puderam visitar outras três importantes cidades europeias: Edimburgo, na Escócia, e Paris e Versailles, na França.

O grupo de alunos foi composto por Ana Maria de Oliveira, Naiké Colombo, Alisiele Caroline da Silva, Daniele Christine Schierholt, Vanessa dos Santos Cunha, Suelen Patrícia França, Alessandra Cruz, Ritchelli Luana Kerschner, Milka Kinzel Engelke, Cristiane Elizabeti Sohne, Emerson Roloff Bertini, Rafael da Silveira Streit e Lara Regina Durandes, a maioria deles matriculados no Fale e os demais estudantes de graduação da Faccat.

Em Londres, os estudantes ficaram hospedados em bases da Egali House, uma agência de intercâmbio internacional. As aulas eram todos os dias pela manhã na Malvern House, uma tradicional escola inglesa, enquanto as tardes estavam livres para passeios, compras e outros programas de lazer e turismo.

Toda a organização da viagem ficou a cargo da coordenação do Fale, o que envolveu um trabalho de dois anos, conforme explica a professora Regina. Uma das principais preocupações, segundo ela, era com relação à imigração inglesa, que poderia dificultar a entrada dos brasileiros, mas nada disso aconteceu, pois todos sabiam exatamente como agir ao desembarcar no aeroporto londrino. “Realmente, confirmou-se a expectativa de que eles (agentes da imigração) são muito rigorosos, pois todos nós fomos submetidos a uma entrevista, mas, como estávamos bem preparados e com toda a documentação em dia, ninguém teve problemas”, relata.

O pacote adquirido pelos participantes da viagem incluiu dois passeios extras em finais de semana: um à Escócia, onde conheceram a capital Edimburgo, e o outro à França, onde estiveram em Versailles e Paris, a última o principal destino turístico do mundo. Mas, mesmo em território francês, conforme pontua Regina, não deixou de ser mais uma oportunidade para praticar o inglês, pois o guia que acompanhou o grupo somente se comunicava nessa língua.

De volta às atividades no Brasil desde o começo de agosto, os participantes da viagem agora recordam e relatam suas experiências ao mesmo tempo em que contabilizam os ganhos, principalmente no domínio do idioma inglês (veja ao lado os testemunhos dados a Horizontes). De sua parte, a coordenadora do Fale já faz planos para o próximo intercâmbio, planejado daqui para dois anos e meio. “Se a Faccat continuar apoiando o projeto, meu próximo projeto é organizar um grupo para passar dois meses no Canadá, possivelmente no início de 2014”, anuncia Regina, revelando que a ideia também inclui a passagem de ano em Nova York, nos Estados Unidos.

O que eu vivi e aprendi



“Como estudo há um ano no Fale, a Regina (diretora) me convidou para participar da viagem a Londres. No início, fiquei um pouco assustada, pois não havia pensado em logo ir para lá. Tinha muita apreensão, pois não sabia como seria o contato com outra cultura, a comunicação com pessoas que não falam nossa língua. Chegando lá, no início, me mantive um pouco mais observadora, mas, aos poucos, fui me soltando. No final, tinha autonomia para andar de metrô, entrar em lojas e fazer compras. É tudo muito fácil: a gente acaba entrando no contexto local. Quando retorna ao Brasil, dá vontade de voltar para lá. Tudo isso sem falar no aprendizado de viver em comunidade, valorizando e respeitando as pessoas como elas são. Quero que minhas filhas façam também um intercâmbio e, se tiver oportunidade, eu mesma irei novamente.” **(Iara Regina Durandes, 42, cabeleireira em Rolante e aluna do Fale).**

“Eu sempre tive o sonho de ir a Londres para conhecer o sotaque local, já que nas escolas aprende-se o inglês americano. Lá, eu vi que dá pra se virar tranquilo com o que se aprende aqui. Todas as minhas expectativas foram superadas: a escola, os lugares, os passeios... Eu nunca tinha ficado longe de casa por tanto tempo, ainda mais numa cidade grande. Londres é muito organizada, tudo funciona, é muito limpo, um outro mundo... Não se pode dizer o mesmo de Paris, onde existe muita sujeira e até vendedores ambulantes. Por todas essas experiências, foi, sem dúvida, um aprendizado muito grande.” **(Rafael da Silva Streit, 21, Taquara, aluno do Curso de Sistemas de Informação).**



“Fiquei sabendo, pelo site da Faccat, que haveria a viagem a Londres e consultei meus familiares, pois seria uma ótima oportunidade para aprender inglês, e eles logo apoiaram. Na primeira semana lá, fiquei um pouco assustada, pois a gente tem medo de falar, acha que não sabe. Mas, depois, fiquei mais despreocupada, pois, mesmo que a comunicação não seja perfeita, que as frases saiam pela metade, eles entendem. Sem dúvida, essa viagem serviu muito para aumentar meu vocabulário no inglês. Além de tudo, recebi o certificado de uma escola de lá.” **(Ritchelli Luana Kerschner, 18, Taquara, acadêmica de Administração).**

“A viagem serviu bastante para aprimorar o meu inglês, mesmo porque, em muitas situações, era a única forma possível de comunicação. Lá também me sentia mais à vontade, mais livre, para falar. Aqui na sala de aula, muitas vezes, parecia haver uma barreira na hora de me expressar, pois eu ‘trancava’, ficava envergonhada. Foi importante também no sentido de conhecer lugares, ter contato com pessoas de culturas diferentes e até mesmo para conhecer a mim mesma, ver o que sou capaz de fazer.” **(Naiké Colombo, Rolante, 22 anos, aluna do Fale e do Curso de Administração da Faccat).**



“Minha intenção era estudar, bem mais do que fazer turismo. Por isso, reservei todas as manhãs para as aulas, já que tínhamos as tardes livres para os passeios. Era uma oportunidade que eu não podia perder, pois lá o professor só fala inglês, não existe outra forma de comunicação com os alunos. Fora da aula, também me policiava para não falar em português e, no fim, já estava até pensando em inglês. Adorei. Se pudesse, teria ficado mais dois meses. Sem falar nos pontos turísticos que conheci. Mas, o que realmente fica conosco é o aprendizado que se tem.” **(Daniele Cristina Schierholt, 23, Rolante, aluna do Fale e do Curso de Publicidade e Propaganda da Faccat).**

GENTE DA FACCAT

A professora Berenice Gonçalves Hackmann viveu um momento sublime no final de agosto, quando da palestra do jornalista e historiador Juremir Machado da Silva na Faccat. Depois de solicitar autógrafos para vários livros de seu ex-mestre famoso, teve oportunidade de retribuir a gentileza e assinar para ele obra de sua autoria, a antologia Academia in Littera. Berenice foi organizadora do livro lançado pela Academia Litero-Cultural Taquarense em julho passado, juntamente com o presidente da entidade, Alvaro Aloisio Bourscheidt.



As professoras do Curso de Letras Maria Cristina Müller, Liane Müller, Vera Winter e Juliana Strecker aproveitaram viagem de estudos ao Rio de Janeiro com alunos da graduação, no início de setembro, para assistir à peça Doidas e Santas. Na foto, o grupo com a atriz Cissa Gimarães.

Mais autógrafos: Juremir Machado da Silva com o diretor da Faccat, Delmar Backes, e os professores Dalva Reinheimer, Marlise Meyrer e Jéferson Zuch Dias.



Caroline Strassburger e Potira do Amaral, funcionárias da secretaria da Faccat, comemorando seus aniversários em pleno dia de vestibular na instituição, no domingo de 12 de junho.



Daniela Schafer, Gabrielle Sander e Daiana Lisboa, funcionárias da Biblioteca da Faccat, no evento em que o espaço recebeu o nome de Eldo Ivo Klain, dia 21 de julho.



Professores do Curso de Psicologia da Faccat confraternizaram com familiares em uma festa muito animada, no dia 3 de julho. O "Arraiar Psi" teve muita animação, música, comes e bebes, além de brincadeiras dentro do espírito das festas juninas. Os participantes (**foto**) foram divididos em três equipes e tiveram suas habilidades motoras testadas por uma série de atividades divertidas.

Raquel Karpinski, funcionária na coordenação de Pedagogia da Faccat, comemorou dia 1º de setembro, na companhia de colegas e amigos, o seu aniversário transcorrido em 24 de agosto. Na ocasião, recebeu o abraço do diretor-geral da instituição, Delmar Backes, e da vice-diretora de graduação, Ana Cladis Brussius.



COLOQUE EM SUA AGENDA

QUANDO: Dia 20 de novembro de 2011.

ONDE: Campus da Faccat.

HORÁRIO: 8 horas (largada).

REALIZAÇÃO: Turma de Tópicos Especiais 2011/II dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis.

OBJETIVO: Buscar recursos financeiros em prol de duas instituições que atendem crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social: Fundação Huberto Schmitt Muller (Três Coroas) e Lar Padilha (Taquara).

JUSTIFICATIVA: Os projetos sociais são um exercício de cidadania, pois envolvem as pessoas para além do seu campo de vivência, permitindo a transposição de barreiras e preconceitos em benefício do outro. Eles são um meio para que haja maior conscientização do indivíduo diante do papel que desempenha na sociedade, além de despertar o sentimento de solidariedade.

MODALIDADES:

- Rústica: 5 KM, 10 KM E INFANTIL (500 M).

- Caminhada: 5 KM.

PREMIAÇÃO: Medalhas e troféus.

INFORMAÇÕES:

- Site: www.faccat.br

- Email: rustica@faccat.br

Junte sua família e venha participar.



EU RECOMENDO

Liane Filomena Müller,
coordenadora do Curso de Letras da Faccat.

UM FILME

Escritores da Liberdade
(Freedom Writers, EUA, 2007)

"É um drama que apresenta, de uma forma comovente e instigante, o desafio da educação em um contexto social problemático e violento. Uma jovem professora luta para que seus ensinamentos possam fazer a diferença na vida de estudantes do ensino médio. Ela os motiva a escreverem suas histórias de vida e os convida a lerem e a ouvirem as dos outros para, assim, recuperarem suas vidas e mudarem seu mundo. Da escrita emerge solidariedade, tolerância e simpatia, valores um tanto quanto esquecidos nos espaços onde os jovens vivem. O papel da educação aqui é relevante na medida em que aparece como transformadora de uma sociedade. Além disso, é uma maneira de mostrar a muitos jovens desinteressados pela escola que o estudo pode fazer a diferença em suas vidas."



UM LIVRO

Crime e Castigo

(Fiódor Dostoiévski, Rússia, 1866)

"A obra de 562 páginas é considerada por muitos críticos literários como o grande romance de todos os tempos. Na narrativa, o personagem Raskólnikov comete dois assassinatos. A partir daí, o texto relata detalhadamente o drama psicológico sofrido pelo personagem, seu sofrimento e arrependimento. Por fim, revela o crime a uma prostituta que lhe mostra o caminho do Evangelho e do arrependimento. O livro é maravilhoso e, como dizem, Dostoiévski está 'além da genialidade'."



ESPAÇO INSTITUCIONAL

CURSOS DE GRADUAÇÃO
OFERECIDOS PELA FACCAT

- * Administração - Linhas de formação específica: Administração Geral, Marketing, Negócios Internacionais e Gestão de Pessoas.
- * Ciências Contábeis
- * Turismo
- * Pedagogia
- * Letras – Habilitação: Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas
- * Normal Superior
- * História
- * Matemática
- * Comunicação Social – Habilitações: Publicidade e Propaganda e Relações Públicas
- * Sistemas de Informação
- * Engenharia de Produção
- * Psicologia
- * Enfermagem
- * Superior de Tecnologia em Gestão Comercial
- * Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet
- * Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANDAMENTO NA FACCAT

- * Gestão de Cooperativas de Crédito – Edição 2009 (Porto Alegre)
- * MBA 2009 – Ênfases em Marketing, Gestão Empresarial e Controladoria e Finanças
- * Gestão Contábil – Ênfase em Auditoria – Edições 2009 e 2011
- * Psicopedagogia Institucional e Clínica – Edições 2009 e 2011
- * Gestão Educacional – Edições 2009 e 2011
- * Controladoria e Finanças – Edição 2010
- * Comportamento Humano nas Organizações – Edições 2010 e 2011
- * Gestão Educacional: Supervisão Educacional e Orientação Educacional – Edição 2010
- * Gestão de Cooperativas – Edição Uruguai-ana.
- * MBA em Gestão Empresarial – Edição 2011
- * Avaliação Psicológica – Edição 2011
- * Dependência Química e Promoção da Saúde – Edição 2011
- * Saúde Mental e Avaliação Psicossocial – Edição 2011
- * Educação Matemática e Novas Tecnologias – Edição 2011.

Enfermagem, o novo Curso da Faccat

No dia 30 de agosto, houve vestibular na Faccat. A chamada extra foi para o Curso de Enfermagem, que recebeu aprovação do Ministério da Educação para ser implantado na instituição no início do mesmo mês.

A opção pela nova graduação, conforme o diretor geral Delmar Backes, levou em conta a necessidade na região de profissionais que atuem nessa área da saúde. E a resposta já veio no primeiro vestibular, que teve 100 vagas para um total de 206 inscritos. Eles prestaram provas de redação e de conhecimentos em Língua Portuguesa. Os aprovados já fizeram suas matrículas e estão em aulas.

Para a implantação do novo Curso, a Faccat necessitou fazer investimentos em laboratórios e equipamentos específicos à formação dos futuros enfermeiros.

Gabriela Scheffel, 27 anos, moradora de Taquara, foi uma das candidatas do vestibular. É técnica de enferma-



Primeiro vestibular da nova graduação teve mais de 200 candidatos

gem no Hospital Bom Jesus, em Taquara, e chegou a estudar Psicologia na Faccat por dois anos. Agora, conseguiu a vaga em Enfermagem para continuar o aprendizado na profissão que escolheu.

Greice Gerhardt, 20 anos, de Araricá,

estudava Administração na Faccat há dois anos, mas optou por tentar Enfermagem, curso que sempre quis fazer, mas que não havia nas redondezas. Ela pretende atuar nessa área e diz que agora se tornou mais fácil, porque a Faccat fica numa cidade próxima à sua.

Futuros historiadores em São Paulo

A capital paulista foi o destino de um grupo de 12 alunos do Curso de História da Faccat, que realizou viagem de estudos de 16 a 19 de julho. Acompanhados das professoras Dalva Reinheimer, Dóris Fernandes e Elaine Smaniotto, os acadêmicos aproveitaram a oportunidade para realizar observações urbanas e visitar espaços relacionados à história do Brasil Colônia e do Brasil Império. Também conheceram projetos de pesquisa e trabalhos desenvolvidos pela Universidade de São Paulo em evento promovido pela Associação Nacional de Professores Universitários de História (ANPUH), onde participaram de mesas-redondas e comunicações.

Segundo a coordenadora de História, Dalva Reinheimer, foi uma experiência muito positiva para os alunos, pois lhes permitiu verificar como estão as pesquisas nas áreas referentes aos temas e metodologias, assim como as referências teóricas. "Eles perceberam que estão aptos a desenvolver e apresentar pesquisas em qualquer evento", elogiou a coordenadora, lembrando que a viagem também reforçou a integração no grupo.



Acadêmicos realizaram viagem de estudos em julho



Alunos de graduação estiveram na capital carioca

Viagens de estudo de Letras

Pelo segundo ano consecutivo, acadêmicos e pós-graduandos do Curso de Letras da Faccat realizaram viagens de estudos a grandes metrópoles brasileiras com o objetivo de ampliar seus conhecimentos na língua materna e a cultura em geral.

Nos dias 19 e 20 de agosto, uma turma de pós-graduação foi à capital paulista, onde visitou o Museu da Língua Portuguesa, a Biblioteca São Paulo e vários locais no Centro Histórico, como o Teatro Municipal, a Pinacoteca, o Mosteiro de São Bento e o Pátio do Collegio, entre outros.

No início de setembro, foi a vez de um grupo da graduação ir ao Rio de Janeiro. Na capital carioca, os estudantes conheceram a Biblioteca Nacional, o Teatro Municipal, a Bienal Internacional do Livro e o Jardim Botânico, entre outros locais.

De acordo com a coordenadora de Letras, professora Liane Filomena Muller, as viagens de estudos dão-se por adesão espontânea dos alunos. "Além de ampliar os conhecimentos no idioma pátrio, servem para os estudantes ampliarem sua bagagem cultural, conhecendo lugares onde a maioria não esteve antes", preconiza.